

PLANO DE TRABALHO - CT

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba - Desafio Jovem CNPJ:

02.105.707/0001-98

Endereço: Remanescente da Fazenda dos Pereiras, Gleba 5 - Vivendas do Engenho D'água

CEP: 13252-410

Município: Itatiba/SP

Telefones: (11) 45243395 / (11) 45249240

E-mail institucional: tecnicos@desafio.org.br; adm@desafio.org.br

DRADS de Referência: Campinas/SP

2. Identificação do responsável legal

Nome: Agnaldo Luis Fernandes

RG: 17.171.664

CPF: 059.113.938-32

Formação: Advogado

Endereço: Rua Filomena Scavone Dall'Acqua, 146. Condomínio Jardim Santa Rosa CEP:

13.255.371

Município: Itatiba-SP

Telefones: (11) 4538-5038 / (11) 99791-5038

E-mail pessoal: adv.agnaldofernandes@yahoo.com.br

E-mail institucional: adm@desafio.org.br

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referência)

Nome: Adriano Ananias Moisés

RG: 21.654.446-4

Vivendas do Engenho D'Água – Itatiba - São Paulo – 13252.410 – Itatiba - São Paulo Contato:
(11) 4524-3395 (11) 4524-9240 tecnicos@desafio.org.br www.desafio.org.br

CPF: 178.807.308-85

Formação: Serviço Social – Especialista em Dependência Química

Endereço: Rua Limeiras, 113, Condomínio de Campo Fazenda CEP:

13252-633

Município: Itatiba-SP

Telefones: (11) 99655-5497

E-mail pessoal: adriano_moises@me.com E-

mail institucional: adriano@desafio.org.br

4- Apresentação da OSC Executante

O Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba “DESAFIO JOVEM ITATIBA” atua desde 22 de agosto de 1997 na prevenção e no acolhimento social especializado em regime residencial para adultos dependentes de álcool e outras drogas, mantendo estreita relação com o poder público municipal, sendo reconhecida em 1997 como Utilidade Pública Municipal e em 2006 como Utilidade Pública Estadual. No decorrer destes 24 anos a OSC adquiriu sua sede própria com 30.000m²a apenas 2km da UBS e a 4km do CRAS. Desde 1998 se estabeleceu parceira da Rede de Atenção das políticas públicas da saúde e assistência social do município de Itatiba; desde, 1998 formaliza Termos de Parceria com o Município de Itatiba, com o Governo do Estado de São Paulo (2013) e Governo Federal (2013), através da SENAPRED – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

A instituição segue acompanhando os avanços metodológicos e mantém ampla equipe, em contínuo desenvolvimento técnico, optando pela diversidade na formação profissional e práticas que aproximem os usuários de seus territórios e unidades de saúde. De forma articulada principalmente com as Unidades Básica de Saúde (UBS) e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) do município – o Desafio Jovem Itatiba encontra-se inserido a uma rede de assistência, caracterizada por diferentes componentes do Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS), permitindo o seguimento do cuidado e a participação intersetorial para a reinserção social.

Os anos de experiência e o bom relacionamento com seus usuários, familiares e a comunidade local, através do acolhimento institucional, ações de prevenção e

participação em eventos locais garantiu expressivo reconhecimento da população itatibense como instituição de referência no tratamento de usuário de Álcool e outras drogas.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

O Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba - Desafio Jovem, ficolocalizado em Remanescente da Fazenda Pereira, Gleba 5, Vivendas do EngenhoD'Água, Itatiba/SP, CEP: 13252-410.

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando opúblico a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

Itatiba, faz parte da Região Metropolitana de Campinas a cerca de oitenta quilômetros da capital do estado. Segundo o IBGE, em 2021 a cidade possui 124.254 pessoas com rendimento médio mensal de 3.0 salários mínimos. É conhecida como a Capital Brasileira do Móvel Colonial em função do grande número de empresas neste segmento e pela indústria têxtil, metalúrgica, química e de tecnologia de ponta. Está inserida no Circuito turístico das frutas e próxima ao circuito das águas, com movimentação significativa em decorrer destas. A cidade conta também coma ETEC Rosa Perrone Scavone e uma unidade do SENAI. Em 2016, a cidade passou a contar com uma unidade da FATEC, que oferta o curso superior tecnológico de Gestão da Produção Industrial. A cidade possui mais de 10 escolas de Ensino Médio, mais de 36 escolas de Ensino Fundamental e mais de 37 escolas de Educação Infantil. Os dados foram obtidos através do site oficial de Itatiba e do IBGE.

Considerando o público a ser atendido com base em nossos dados coletados no último biênio, observamos que o perfil sociodemográfico dos usuários (27,5% são pessoas até 30 anos, 37,6% entre 31 e 40 anos, 22,3% 41 a 50 anos e 12,6% acima de 51 anos), que necessitam de suporte social de acolhimento por estarem vulneráveis em situação de rua e associados ao abuso e dependência de álcool e outras drogas. Muitos são pais e não exerce a função cuidadora; a escolaridade e profissionalização são áreas que merecem atenção e estratégias de desenvolvimento todos acolhidos, pois a grande maioria tem apenas ensino fundamental completo e cerca de 60% não completaram o ensino médio; uma boa parte dos usuários do serviço não teve oportunidade de realizar cursos profissionalizantes e de qualificação profissional; alguns são egressos do sistema prisional ou tiveram algum conflito com a lei, em sua maioria por conta do abuso de SPA e álcool. Ressaltamos que uma grande porcentagem de usuários teve tentativas de tratamento em outros serviços congêneres da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS seja pela rede pública ou privada, além de grupos de apoio e clínicas médicas privadas com atendimento gratuito, preferencialmente.

O Desafio Jovem Itatiba segue sistematizando o processo de comunicação e informação de dados solicitados e adaptando práticas que favoreçam a aproximação dos vínculos familiares e que permita a capacitação profissional e a elevação da escolaridade.

Uma das dificuldades que a instituição enfrentava até fevereiro de 2021 era o fornecimento de água, já que o poço artesiano não produzia a contento, hoje, a SABESP oferece o serviço de distribuição de água, também, a OSC adquiriu em maio de 2021 a internet fibra, no qual possibilita os acolhidos terem acesso a cursos profissionalizantes na modalidade online e otimizando os serviços da equipe multiprofissional. Através do conhecimento adquirido dos usuários deste serviço e do trabalho jornalístico da imprensa regional e local, sabe-se da existência de bairros e regiões da cidade que se concentram em locais de venda e uso de drogas. Em discussões de equipe recentes o compartilhamento de informações com os CAPS-AD de Itatiba para mapeamento destas regiões tem-se mostrado mais uma ferramenta importante para a consolidação das políticas públicas do município.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento:

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 50

(d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço: 20

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica

e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento às pessoas com transtornos por uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação aos usuários e seus familiares, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes dos transtornos por dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4 Metas

- a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.

A equipe técnica informa semanalmente a disponibilidade de vagas, onde são informados os equipamentos de portas de entrada, bem como o departamento responsável da Febract.

Oferecer espaço de acolhimento protegido, com alimentação saudável, profissionais engajados no cuidado dos acolhidos, com atendimento humanizado, proporcionando práticas terapêuticas, pedagógicas e recreativas, construir junto ao acolhido a elaboração do plano de vida e viabilizar, dentro das possibilidades proporcionando atingir os objetivos estabelecidos gerando autonomia pessoal e social.

Além do cuidado com a infraestrutura local, a instituição reavalia periodicamente o projeto terapêutico através de reuniões de equipe e verifica a satisfação dos acolhidos através de assembleias comunitárias e reuniões com familiares.

- b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias
Oferecendo escuta qualificada buscando as demandas emergenciais, proporcionando o fortalecimento de vínculo do acolhido com a equipe e com os demais acolhidos, criando a sensação de pertencimento, confiança e esperança; auxiliar a minimizar “conflitos externos” (com familiares, trabalhistas, legais e etc.).

- c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços

da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros). Manter o bom relacionamento com a rede pública através da comunicação assertiva e objetiva, reuniões para alinhamentos de processos de trabalho e flexibilidade para atender as necessidades específicas dos serviços.

Através da escuta qualificada individual, é observado as demandas, sendo analisados os encaminhamentos necessários.

d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou lazer).

Realizar atividades físicas em parques e espaços públicos esportivos direcionadas através da equipe multiprofissional, tais como caminhadas, mini torneios esportivos e visitas ao zoológico e biblioteca. Estabelecer parcerias com Organizações da Sociedade Civil - OSC a fim de estimular o voluntariado àqueles que desejarem participar.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.

Manter linearidade da qualidade do serviço, intensificando a fase final do programa para fortalecer vínculos com familiares, o território local e as instituições através de agendamentos e visitas aos locais de atendimento e encaminhamentos formais.

f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Realizar contato através dos meios de comunicação que melhor atendam a necessidade do usuário (telefone, celular, aplicativos de mensagens e etc.).

g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificado e acompanhados por 6 meses, em condição de autossustento e moradia.

Realizar contato através dos meios de comunicação que melhor atendam a necessidade do usuário (telefone, celular, aplicativos de mensagens entre outros). Realizar entrevista motivacional e orientar quanto a elaboração de soluções.

h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

Manter o bom relacionamento com a Rede SUAS e sugerir soluções que agilizem o acesso dos acolhidos ao Centro de Referência.

i. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

Garantir referenciamento com agilidade e sugerir soluções que agilizem o acesso dos acolhidos ao Centro de Referência.

j. 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.

Incentivar individualmente e em atividades em grupo a realização de cursos de qualificação profissional e elevação da escolaridade; garantindo ambiente adequado e pontos de acesso a computadores e internet para uso também através de seus celulares pessoais. Ao concluírem os cursos com sucesso, valorizam e motivam através do reconhecimento público a comunidade incentivando assim os demais presentes.

k. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Orientar as famílias através dos contatos telefônicos, plataformas digitais e nos atendimentos presenciais nos dias de visitas.

5. Metodologia

ATIVIDADE 1
Garantir acolhida;
PROCEDIMENTO
Ao chegar ao serviço, o usuário será recepcionado pelo Assistente Social e/ou Psicólogo que realiza o acolhimento e orientações quanto ao método do acolhimento voluntário, bem como as normas e rotinas da instituição. Paralelamente ao atendimento, o usuário tem a oportunidade de conhecer as dependências da CT, a equipe e um breve contato com os demais acolhidos. Posteriormente é solicitado a assinatura do Termo de Gratuidade e Voluntariedade, assegurando o direito de desistir de sua permanência a qualquer momento. É realizado contato telefônico com familiar ou pessoa de referência, informando seu acolhimento e criando vínculo para futuros atendimentos. Garantir que todos profissionais do serviço dê as boas-vindas, de formar empática e receptiva aos acolhidos e familiares e/ou família ampliada.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo, equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Na recepção de chegada ao serviço

ATIVIDADE 2
Garantir aos acolhidos uma escuta qualificada;
PROCEDIMENTO
Garantir ao acolhido uma escuta livre de julgamentos, um local privado, com atenção plena e após esse momento proporcionar uma devolutiva promovendo autonomia para a resolução integral de suas demandas.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 3
Realizar estudo social;
PROCEDIMENTO
O setor do Serviço Social realizará estudo de caso e assim elaborar ações técnicas/operativas a fim conduzir o caso, considerando a singularidade de cada indivíduo e seus familiares e rede de apoio social. Atuando como gestão de casos, desenvolvendo a articulação com a equipe multiprofissional e com a Rede SUAS/SUS sobre o caso.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Nos primeiros trinta dias

ATIVIDADE 4
Garantir atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;
PROCEDIMENTO
Disponibilização de agenda semanal, em local visível e de fácil acesso, e oferta de atendimento individual. A participação nos atendimentos é voluntária, porém,

estimulada sistematicamente por ser importante para o desenvolvimento pessoal e de autoeficácia.

RESPONSÁVEL

Psicólogo

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5

Garantir a realização de Grupos terapêuticos;

PROCEDIMENTO

Disponibilização de agenda de atividades em grupo em local visível e de fácil acesso. No qual, os temas abordados vão ao encontro das fases do programa, oferecendo uma abordagem holística ao acolhimento e cuidado da dependência química, considerando fatores biopsicossociais e espirituais. Para tal são empregadas atividades psicoterápicas grupais, de modo dinâmico e de acordo com a singularidade de cada fase em que o acolhido se encontra:

Grupo de Acolhimento

Voltado para ingressantes na CT no período de até trinta dias, visando abordar questões pessoais que digam respeito à permanência no programa, relações entre os pares, expectativas, dificuldades e motivações;

Grupo de Metas

Visando o âmbito comportamental do acolhido, oferecendo ferramentas e espaço reflexivo para sua organização interna e externa daquilo que objetiva durante e após o período de acolhimento.

Seminário Psicoeducativo

Palestras expositivas temáticas e dinâmicas abordando diferentes aspectos da dependência química, saúde física e mental, o bem viver, a cultura da recuperação, entre outros;

Prevenção de Recaída e Reinserção Social

Grupo tecnicamente dinâmico, que combina o treinamento de habilidades comportamentais com intervenções educativas destinadas a prevenir ou limitar a ocorrência de episódios de recaída. Segundo Miller (2001) é o aprendizado e a reestruturação dos pensamentos negativos sobre os lapsos que auxilia o indivíduo a não o encarar como um “fracasso” ou uma indicação de falta de força de vontade e a identificar e ensaiar possíveis situações de alto risco e estratégias de enfrentamento efetivas para melhorar a auto eficácia e prevenir a incidência de um lapso.

RESPONSÁVEL

Psicólogos

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 6

Realizar Atendimento social individual;

PROCEDIMENTO

Tendo em vista as metas do Plano de Trabalho, na chegada do acolhido é realizado atendimento social, utilizando instrumentais de gestão de caso, os demais

atendimentos e encaminhamentos, resultado deste levantamento de demandas, serão desenvolvidos durante seu tempo de acolhimento, e será realizado de acordo com a demanda apresentada pelo acolhido ou encaminhada pela equipe multiprofissional.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Na recepção do acolhimento, e em continuidade durante seu acolhimento.

ATIVIDADE 7

Realizar Atendimento social em grupo;

PROCEDIMENTO

Disponibilização do cronograma de atividades em grupo em local visível e de fácil acesso. No qual, os temas abordados vão ao encontro das fases do programa Palestras expositivas temáticas e dinâmicas abordando sobre direitos sociais, cidadania, dispositivos de acesso ao SUAS (Sistema Único de Assistencial Social) e de caráter comunitário, entre outros.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

No ingresso do acolhido e mensal.

ATIVIDADE 8

Realizar Oficinas terapêuticas

PROCEDIMENTO

As oficinas terapêuticas são realizadas para interação e socialização dos acolhidos que visam à inserção dos usuários no espaço social, por meio das atividades que promovem a expressão de sentimentos e vivências, no desenvolvimento socioemocional; e o resgate da cidadania por meio das oficinas de alfabetização, elevação de escolaridade, cursos livres e profissionalizantes, promovendo a (re)construção de papéis sociais, intercâmbios e trocas com os espaços sociais externos, articulando, primeiro, essa socialização em suas atividades.

RESPONSÁVEL

Pedagogo

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 9

Realizar Atividades multidisciplinares;

PROCEDIMENTO

São realizados grupos de metas, grupos de reinserção e seminários, no qual, os temas abordados vão ao encontro das fases do programa, oferecendo uma abordagem holística ao acolhimento e cuidado da dependência química, considerando fatores biopsicossociais e espirituais.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional e profissionais convidados

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 10

Garantir Escuta qualificada;

PROCEDIMENTO

Adquirir informações sobre o indivíduo, aprofundando a liberdade, confiança, compreensão, paciência, prontidão para ajuda, atenção, abertura à fala para a fluência dos conteúdos mais profundos, não recriminação e sigilo.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 11

Realizar a Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS) em até 20 dias após a data de acolhimento, e atualizá-lo por iniciativa da equipe e do acolhido.

PROCEDIMENTO

Acolhido é orientado sobre o objetivo da aplicação do instrumento e sua periodicidade, deixando claro que as respostas são para identificar potencialidades, pontos a melhorar e planos futuros pós acolhimento. Monitorar as ações e realizar orientações diárias ao acolhido; mantendo o profissional de referência informado para que no momento da reavaliação do PAS seja possível adequar as necessidades emergentes, tornando o acolhido o protagonista do seu projeto de vida.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias e atualizado mensalmente com a inserção do educador social e a família (se considerado elemento decisivo) garantindo a revisão, correção e proposição de metas.

ATIVIDADE 12

Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS);

PROCEDIMENTO

Em continuidade ao levantamento de demandas realizado na acolhida do usuário, é realizada a organização dos fluxos de encaminhamentos e garantido o acesso dos usuários aos serviços da Rede SUAS e SUS. Fortalecer a construção e manutenção do trabalho em Rede através da comunicação clara e objetiva por e-mails e contatos telefônicos sobre as estratégias de atenção e cuidado dos acolhidos atendidos pelas unidades da Rede SUAS e SUS. São realizadas reuniões periódicas com os secretários, gestores e equipes de saúde, serviço social, educação entre outras políticas públicas.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Conforme demandas

ATIVIDADE 13

Realizar Orientação sociofamiliar;

PROCEDIMENTO
No momento do acolhido, reuniões e/ou palestras em modalidade on-line ou presencial, contato telefônico e nos dias de visitas.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
No acolhimento e conforme demandas e visitas e atendimentos remoto

ATIVIDADE 14
Garantir o estímulo ao convívio grupal e social;
PROCEDIMENTO
Estimular como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares, através das atividades realizadas pelos profissionais do serviço, estimulando o diálogo, através de seminários com base na cultura da paz, do bem viver e a resolução de conflitos.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Realização de grupos tecnicamente dinâmicos (discussão, palestras, dinâmicas, motivacionais entre outros) que combinem a psicoeducação, o treinamento de habilidades sociais com intervenções educativas destinadas a prevenir ou limitar a ocorrência de episódios de recaída. Também realizando grupos diversos sobre qualidade de vida, recolocação profissional, saúde integral entre outros.
RESPONSÁVEL
Psicólogo
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 16
Realizar diagnóstico socioeconômico dos acolhidos;
PROCEDIMENTO
Em até 20 dias, será aplicado instrumental técnico-operativo, a fim de identificar os diferentes aspectos socioeconômicos do acolhido, a fim de conhecer a realidade, desafios e potencialidades sociais.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Em até 20 dias

ATIVIDADE 17
Realizar a Referência e contrarreferência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território

PROCEDIMENTO
Por meio da comunicação clara e objetiva, por ofício, e-mail e contatos telefônicos. Com os acolhidos e familiares são realizadas orientações sobre os serviços disponíveis de acordo com a necessidade.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
No acolhimento, alta, e quando surgir demandas.

ATIVIDADE 18
Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários;
PROCEDIMENTO
Mediante as atualizações realizadas sempre que se é necessário comunicar, orientar ou atualizar as informações existentes, atendendo às especificidades de cada documento a fim de produzir elementos organizados e consistentes.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 19
Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe
PROCEDIMENTO
Discussões de casos, comunicação fluida entre os membros da equipe, realização de grupos, unindo as áreas de atuação, a fim de promover a integração entre os profissionais e a qualidade do serviço prestado.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 20
Garantir aos acolhidos informações, comunicação e a defesa de seus direitos;
PROCEDIMENTO
Realizar seminários com temas relacionados aos direitos a saúde, assistência social, educação e ao acesso ordenado e organizado aos sistemas destas políticas públicas, ao tratamento adequado e efetivo para suas necessidades, direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação, ao atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos, entre outros, comprometimento dos gestores da saúde para que os princípios anteriores sejam cumpridos.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 21

Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos
PROCEDIMENTO
Sendo identificada a necessidade por meio do acolhimento inicial, o acolhido receberá orientação e se iniciará o processo de regularização dos documentos pessoais, através de agendamento online no Poupatempo local.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
No acolhimento e quando houver demanda

ATIVIDADE 22
Realizar Atividades de autocuidado e sociabilidade
PROCEDIMENTO
Desenvolver prática de cuidados do ambiente compartilhado e pessoal, prezando pelo zelo dos ambientes, alimentos, refeições e pertences pessoais. Durante o dia também são garantidos 5 intervalos de 1 a 2 horas entre as práticas em grupo e atendimentos individuais para que o acolhido desenvolva atividades de interesse pessoal, tais como: leitura, esportes, pesquisas, elaboração e envio de currículo, entre outros.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 23
Realizar Grupo de estudos e conscientização em dependência química;
PROCEDIMENTO
Realização de grupos tecnicamente dinâmicos (discussão, palestras, dinâmicas, motivacionais e etc.), que combinem o treinamento de habilidades sociais com intervenções educativas destinadas a prevenir ou limitar a ocorrência de episódios de recaída.
RESPONSÁVEL
Psicólogo
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 24
Promover Grupo de prevenção de recaída;
PROCEDIMENTO
Realização de grupos tecnicamente dinâmicos (discussão, palestras, dinâmicas, motivacionais e etc.), que combinem o treinamento de habilidades sociais com intervenções educativas destinadas a prevenir ou limitar a ocorrência de episódios de recaída.
RESPONSÁVEL
Psicólogo
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 25
Garantir o acesso a Atividades físicas, desportivas e recreativas;
PROCEDIMENTO
Garantir amplo espaço físico para práticas livres, academia de ginástica com diversos aparelhos disponíveis, caminhadas próximas a CT e passeios no parque da cidade e cidade vizinhas.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Academia - diariamente / Caminhadas - Semanal

ATIVIDADE 26
Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem;
PROCEDIMENTO
Levantamento e parcerias realizadas com escolas e instituições de cursos na cidade conforme disponibilidade e acesso à internet para a realização de cursos por meio de plataformas digitais. Atualmente contamos com parcerias com SENAI e Prefeitura de Itatiba na oferta de diversos cursos profissionalizantes.
RESPONSÁVEL
Pedagogo
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE 27
Promover estímulo à elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade;
PROCEDIMENTO
Levantamento e parcerias realizadas com escolas de ensino fundamental, médio e universidades, e instituições de ensino que ofertem cursos na cidade conforme disponibilidade e acesso à internet para a realização de cursos por meio de plataformas digitais.
RESPONSÁVEL
Pedagogo
FREQUÊNCIA
Quando houver a demanda

ATIVIDADE 28
Garantir o acesso à Atividades Artísticas e Culturais;
PROCEDIMENTO
Por meio de parcerias com instituições da cidade (Zoológico, planetário, igrejas, museus, parques e eventos típicos da cidade).
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE 29
Promover atividades de Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
PROCEDIMENTO
Desde o início o familiar ou responsável é acolhido e orientado sobre o programa, recebendo informações sobre a dependência química e é convidado a participar positivamente no processo de reinserção social. As reuniões com familiares são realizadas presencialmente ou por meios de comunicação disponíveis, em grupo e individuais.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
No acolhimento inicial / reuniões - mensal

ATIVIDADE 30
Promover mobilização para o exercício da cidadania;
PROCEDIMENTO
Por meio de intervenções, reflexões diárias mesmo dentro da rotina, palestras de empoderamento e conhecimento de direitos e deveres.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 31
Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade;
PROCEDIMENTO
Construção e manutenção do trabalho em rede se mantêm por meio da comunicação clara e objetiva por e-mails e contatos telefônicos para manterem atualizados sobre as práticas da CT e dos acolhidos atendidos pelas unidades da rede. São realizadas reuniões periódicas com os conselhos de assistência social e saúde, secretários, gestores e equipes (de saúde, serviço social, educação e etc.) para a organização dos fluxos de trabalho, parcerias e garantir o acesso dos usuários aos serviços.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Quando houver demanda

ATIVIDADE 32
Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados;
PROCEDIMENTO
Promovendo a autonomia e a liberdade de expressão, os acolhidos em assembleia comunitária tem espaço para verbalizar suas opiniões e sugestões sobre o desenvolvimento do serviço prestado.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 33

Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;

PROCEDIMENTO

Através de construções realizadas no PAS, acolhendo as necessidades e direcionando serviços.
--

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

De acordo com as fases do programa

ATIVIDADE 34

Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços;
--

PROCEDIMENTO

O programa permite que o acolhido assumira compromissos, de acordo com critérios terapêuticos e que esteja definido no PAS. Por meio deste são identificadas e definidas as atividades e serem realizadas pelo acolhido, de forma que permita o desenvolvimento de habilidades que proporcionem aprendizados, aumento da autoestima, responsabilidade, autonomia, sensação de pertencimento e habilidades socioemocionais. Permitindo que assumira compromissos com ressignificação.
--

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Mensal

ATIVIDADE 35

Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local;

PROCEDIMENTO

Planilha disponível em drive, na qual, os profissionais têm fácil acesso para realizar a consulta e atualização dos dados e informações dos casos e dos serviços prestados.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Quando houver demanda

ATIVIDADE 36

Elaborar para os acolhidos Quadro de Atividades e Rotina Diária;
--

PROCEDIMENTO

Disponibilização de cronograma em local visível e de fácil acesso com a grade de horário das atividades individuais e em grupo a serem realizadas. A participação nas atividades é voluntária, porém, é estimulada sistematicamente por serem importantes espaços para a recuperação.

RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE 37
Elaborar Programa de Acolhimento Institucional;
PROCEDIMENTO
Através de manuais de acolhidos, familiares e colaboradores.
RESPONSÁVEL
Gestor e equipe técnicos
FREQUÊNCIA
Periodicamente

ATIVIDADE 38
Realizar Avaliação de pós acolhimento com os acolhidos;
PROCEDIMENTO
Planilha disponível em drive, na qual, o profissional entra em contato com o acolhido e/ou familiar e coleta as informações necessárias para se manter um acompanhamento periódico do caso. Toda a equipe tem fácil acesso para realizar a consulta e atualização dos dados se necessário.
RESPONSÁVEL
Educador Social
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE 39
Promover Capacitação de equipes;
PROCEDIMENTO
Manter a participação nos eventos e capacitações relacionadas à dependência química, ofertar a capacitação interna por meio da replicação do conhecimento dos profissionais especialistas em dependência química, e estimular a busca pelo investimento pessoal na carreira.
RESPONSÁVEL
Gestor e Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Avaliação trimestral

ATIVIDADE 40
Realizar reuniões de equipes;
PROCEDIMENTO
São realizadas reuniões entre a equipe de profissionais para discutir os casos e elaborar planos de ações para melhor atender
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 41

Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);

PROCEDIMENTO

A CT mantém protocolos de informações, orientações, encaminhamentos e de comunicação com a rede, documentos padronizados para as principais demandas. Havendo peculiaridades e complexidade do caso.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Quando houver demanda

ATIVIDADE 42

Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS);

PROCEDIMENTO

A CT mantém protocolos de encaminhamentos e de comunicação com a rede de saúde com documentos padronizados para as principais demandas. Havendo peculiaridades e complexidade do caso, o profissional de referência é responsável por comunicar a Unidade de Saúde pelos meios disponíveis e acompanhar o andamento do caso.

RESPONSÁVEL

Assistência Social

FREQUÊNCIA

Quando houver demanda

ATIVIDADE 43

Promover Articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;

PROCEDIMENTO

A CT mantém protocolos de informações, orientações, encaminhamentos e de comunicação com a rede, documentos padronizados para as principais demandas. Havendo peculiaridades e complexidade do caso.

RESPONSÁVEL

Assistência Social

FREQUÊNCIA

Quando houver demanda

ATIVIDADE 44

Realizar Avaliação permanente do serviço ofertado.

PROCEDIMENTO

Com o levantamento dos dados coletados por meio do checklist dos serviços prestados, é possível avaliar a conduta da equipe e assim, modificar, adaptar e/ou aperfeiçoar o trabalho realizado.

RESPONSÁVEL

Gestor e equipe técnica
FREQUÊNCIA
Semestral

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2022 a 30/09/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas
- ;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Fortalecimento de vínculos familiar, social e comunitário;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

O Monitoramento e a Avaliação são realizados sistematicamente através de:

- Reuniões de equipe semanais para a discussão de processos, atividades, pactuação de práticas em equipe entre outros.
- Relatório Anual realizado ao final de cada ano, com dados estatísticos, levantamento financeiro, perfil de acolhidos no ano, atividades realizadas;
- Planilha de dados dos acolhidos com tipo e data de alta;
- Questionário de avaliação das razões para o abandono precoce (QARA).

9. Recursos Físicos

O Desafio Jovem Itatiba tem sua Sede própria no município de Itatiba, sua área de 30.000 metros é privilegiada pela natureza. Com infraestrutura necessária para atender com qualidade nossos acolhidos e familiares.

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	01
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	02
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	02
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	03
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	01
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	11
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	0
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	02

15. Despesa	01
16. Almozarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	03
18. Granja	01
19. Horta	01
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	02
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01

Equipamento	Quantidade
Computadores	06
Veículo Doblo ano 2013	01
Veículo Duster ano 2015	01
Veículo Argo 2020	01
Veículo Caminhão MB 608	01

10. Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga horária semanal	Tipo de Vínculo L H	Valor Pago
-------------	---------------------	-----------------	------------------------------	----------------------------	-------------------

Adriano Ananias Moisés	Ass.Social/ Gestor Técnico	Serviço Social Especialista	44	CLT	Programa RecomeçoR\$ 7.500,00 Termo de Colaboração R\$ 5.100,00
Marcelo Reginaldo Gonçalves Pinto	Pedagogo	Pedagogia	22	CLT	Programa RecomeçoR\$ 1.056,00
Maryan Beatriz de Salles Pupo Milani	Psicóloga	Psicologia	40	CLT	Programa RecomeçoR\$ 3.894,00
Daiani Bartolomeu Ubinha	Assistente Social	Serviço Social	30	CLT	Programa RecomeçoR\$ 2.586,00
José Fabio Rodrigues da Silva	Educador Social	Ensino Médio	44	CLT	Programa RecomeçoR\$ 2.017,00
Rildo Rogerio Costa de Freitas	Educador Social	Ensino Médio	44	CLT	Programa RecomeçoR\$ 2.017,00
Luciano Antonio Gonçalves Pinto	Educador Social	Médio Incompleto	44	CLT	Termo de Colaboração R\$ 2.017,00
Marcelino Roberto Mendes	Socioeducador	Médio Incompleto	44	CLT	Termo de Colaboração R\$ 2.017,00
Marcio dos Santos Araújo	Assistente Adm.	Relações Internacionais	44	CLT	Programa RecomeçoR\$ 2.517,00
Wilson Ananias Moisés	Motorista	Ensino Fundamental	44	CLT	Programa RecomeçoR\$ 2.764,00
Cintia Fiorini de Moraes Martins	Psicóloga	Psicologia	40	CLT	Termo de Colaboração R\$ 3.772,66

11. Riscos

- Dificuldade de construção das redes municipais para a inserção dos acolhidos nos serviços do território, inclusão no CadÚnico e referenciamento nos CRAS e CREAS.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de

números de telefones, não é possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas.

- Também referente aos encaminhamentos para acolhimento, com todos os protocolos aos quais foram combinados, exemplo exames prévios.
- Dificuldades em questões de curso de capacitação, pois são poucos ofertados em nossa região.
- Custos para manter todo o traslado, entre a ida e o retorno.
- Disponibilidade em ter profissionais e voluntários que possam contribuir para capacitações e oficinas.
- Desafios em encontrar profissionais qualificados para contratação.

IV- Recursos Financeiros

1- Recursos de Contrapartida

Descrição	Valor ou quantidade	Obs.:
Contrato SENAPRED	R\$ 23.444,60	20 vagas
Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Itatiba	R\$ 19.800,00	Valor repassado todo mês
Cestas básicas	10	Doado 1 vez por mês
Eventos voluntariado	R\$ 18.000,00	2 x ao ano

2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
ABRIL/2022	R\$ 30.000,00
MAIO/2022	R\$ 30.000,00
JUNHO/2022	R\$ 30.000,00
JULHO/2022	R\$ 30.000,00
AGOSTO/2022	R\$ 30.000,00
TOTAL	R\$ 150.000,00

2.1. Planilha de Aplicação Financeira

(A OSC deverá preencher a tabela abaixo, com os valores que irá gastar em cada rubrica no decorrer do mês). Veja modelo abaixo:

CATEGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	72,98%	R\$ 21.892,76
Provisões	17,82%	R\$ 5.347,24
Benefícios	5,87%	R\$ 1.760,00
Material de Consumo	3,33%	R\$ 1.000,00
Serviços de Terceiros	-	-
TOTAL	100%	R\$ 30.000,00

3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT <http://coed.febract.org.br/> que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

V- Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio www.desafio.org.br as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

VI- Do gestor da parceria

A OSC nomeia Adriano Ananias Moisés, RG: 21.654.446-4 e CPF: 178.807.308-85 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.



RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Adriano Ananias Moisés

Assistente Social

CRESS 46.732 - 9ª Região/SP

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

Agnaldo Luis Fernandes

RG: 17.171.664

CPF: 059.113.938-32


ADRIANO ANANIAS MOISES
PROCURADOR
CPF 178.807.308-85
Centro Prev. Receb. Vidas de Itatiba

Itatiba, 01 de abril de 2022